



COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E FAMILIARES DE RECÉM-NASCIDOS EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Marcelo Gonçalves da Silva; Nádia Dan Bianchi de Souza; Leidimara Cristina Zanfolim; Ravena vaz Feitosa Castelo Branco; Rafaela Nogueira Serafim;

Introdução: O nascimento do recém-nascido (RN) prematuro e de baixo peso implica em mudanças nos planos familiares, por causar frustrações em relação ao que foi idealizado pelos pais: uma criança bonita, saudável e que fosse direto para casa. Para as puérperas, deixar o hospital sem o filho pode se tornar um pesadelo. Assim o parto pré-maturo e a necessidade de internação em uma unidade neonatal configuram-se como acontecimentos marcantes na vida da mulher. Desse modo, cabe aos profissionais estarem sensíveis as demandas das acompanhantes, apoiando-as sempre que necessário com vistas a superar as dificuldades decorrentes da condição de saúde do RN. Os familiares têm como principais necessidades dentro da unidade: a dificuldade de comunicação ao receber informações sobre o estado de saúde de seu bebê e ser bem acolhido de forma digna e humanizada. **Objetivos:** Relatar a experiência e destacar a importância da comunicação da equipe multiprofissional em saúde no processo de acolhimento durante a internação dos recém-nascidos em uma Unidade de Cuidados Intermediários de um Hospital Universitário. **Método:** Trata-se de um relato descritivo vivenciado no período de fevereiro a abril de 2019 em um hospital escola. **Discussão e Conclusão:** Para comunicar bem, exige-se que o profissional de saúde reconheça a importância desse ato e tenha preparo e sensibilidade, especialmente quando necessita comunicar más notícias. Algumas vezes, dispor-se ao lado de uma pessoa, mesmo que em silêncio, pode comunicar mais que muitas palavras. Tudo o que se transmite ao outro não representa somente informação, mas principalmente o sentimento que ela consegue mobilizar, especialmente quando se fala de saúde e doença ou de vida e morte. Para que a interação entre a equipe e familiares de usuários internados na UCI ocorra de maneira eficaz, emerge a necessidade de incentivar a capacitação desses profissionais para o uso consciente da comunicação, um instrumento indispensável no cuidar, possibilitando auxiliar os familiares a compreenderem os problemas do usuário internado e, a partir desse entendimento pregar as intervenções adequadas. No que diz respeito à relação entre equipe e familiares, destaca-se a importância de um processo onde se predomina a relação terapêutica, pois não basta reconhecer a dificuldade dos familiares, mas assegurar-lhes o direito de não serem desconsiderados, comunicando-os que podem usufruir de disponibilidade de apoio. O estresse provocado pelo processo de internação proporciona uma série de sentimentos aos familiares de crianças hospitalizadas, uma vez que a separação entre o RN e a família é um momento muito delicado e frágil, gerando nestes sentimentos inesperados e indesejáveis. Deste modo, a equipe multiprofissional é responsável em promover a ligação entre o neonato e a família.